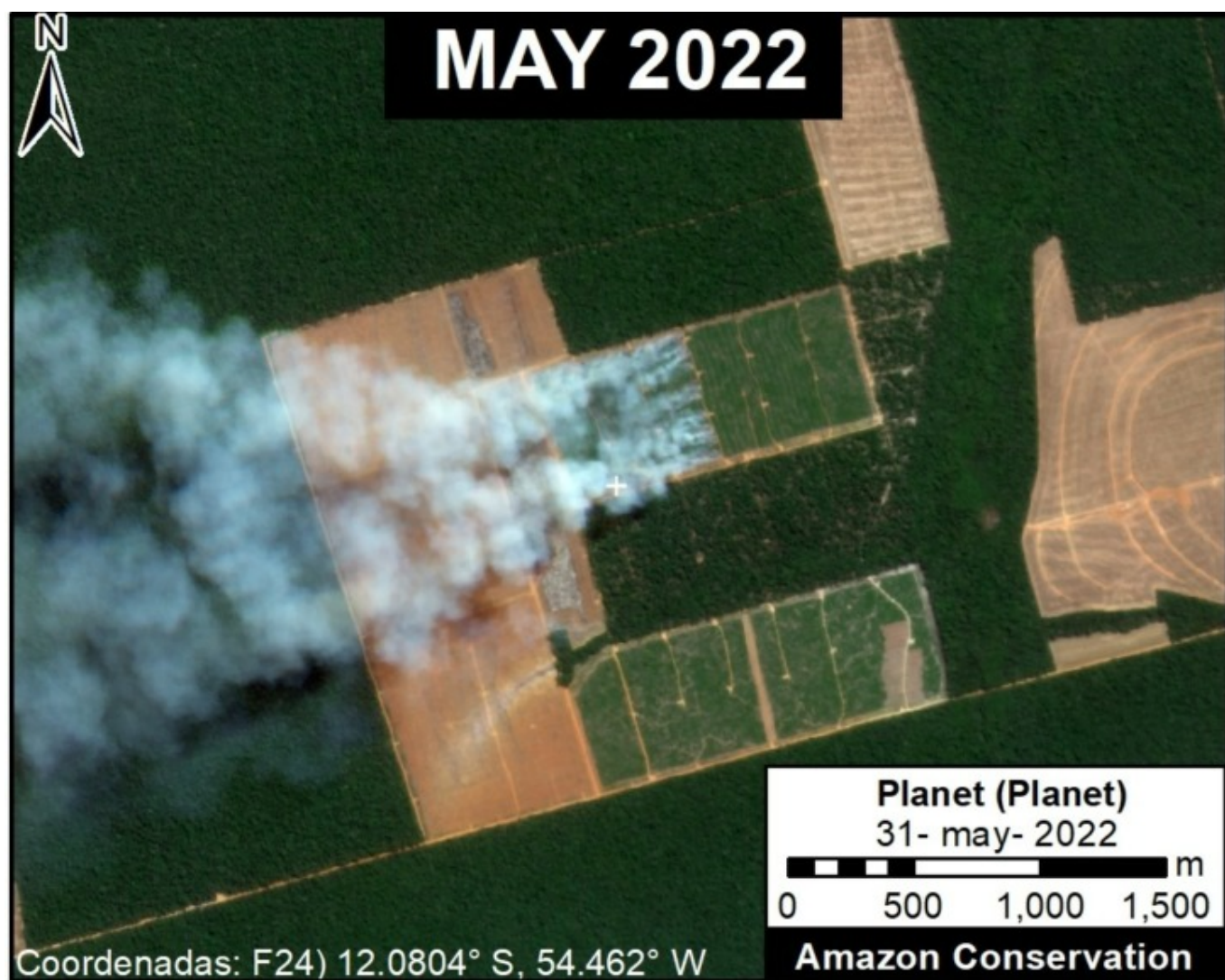


MAAP #161: Desmatamento da Soja na Amazônia Brasileira

julho 18, 2022



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/06/maaproject.org-maap-xyx-soy-deforestation-in-the-brazilian-amazon-Feat-image-24.jpg>)

Exemplo de incêndios queimando uma área recentemente desmatada para uma nova plantação de soja. Dados: Planet.

A **Moratória da Soja na Amazônia** tem sido frequentemente creditada pela redução significativa do desmatamento relacionado à soja na Amazônia nos últimos 15 anos.

A Moratória é um acordo voluntário de desmatamento zero no qual os comerciantes concordam em não comprar soja cultivada em terras desmatadas depois de 2008.

No entanto, **o aumento dos preços da soja** pode estar levando a um ressurgimento do problema do **desmatamento direto da soja** . Ou seja, conversão direta do desmatamento primário para plantação de soja sem passar um período inicial como pasto para gado.

Um relatório recente da Global Forest Watch estimou o desmatamento direto de soja de 29.000 hectares na Amazônia brasileira em 2019 (Schneider et al 2021).

Aqui, relatamos o desmatamento direto adicional de soja de pelo menos **42.000 hectares** na Amazônia brasileira desde 2020. Todas essas áreas ocorreram no estado de Mato Grosso, localizado na extremidade sudeste da Amazônia.

Detectamos todas essas plantações de soja com base em grandes incêndios recentes (**84 grandes incêndios**), nos quais a área recentemente desmatada foi queimada em preparação para a próxima temporada de plantio (veja Metodologia abaixo para mais detalhes).

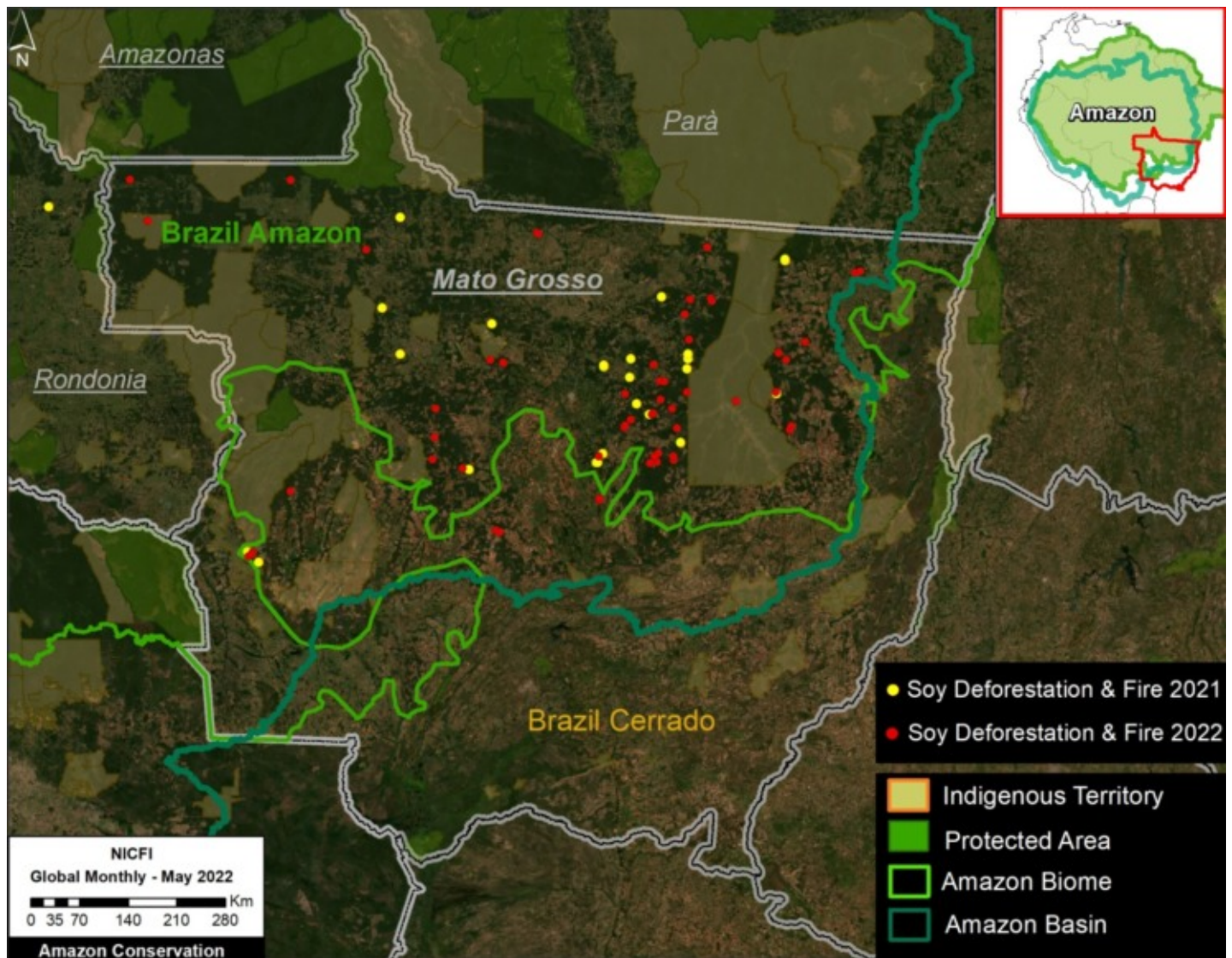
Abaixo, mostramos um mapa base dessas áreas recentemente desmatadas e depois queimadas no estado de Mato Grosso, na Amazônia brasileira, seguido por uma série de exemplos de imagens de satélite.

Mapa Base – Desmatamento Recente de Soja na Amazônia Brasileira

O **Mapa Base** abaixo mostra as áreas, indicadas por pontos **vermelhos** , de desmatamento direto recente para novas plantações de soja que detectamos ao monitorar grandes incêndios em 2022.

Entre maio de 2021 e junho de 2022, detectamos **84 grandes incêndios** que corresponderam a queimadas de áreas recentemente desmatadas para novas plantações de soja. Essas 84 áreas, todas ocorridas no estado do Mato Grosso, cobrem uma área de **42.000 hectares** .

Nosso foco geográfico foi o bioma da Amazônia brasileira no estado de Mato Grosso, conforme coberto pela Moratória da Soja na Amazônia. Por exemplo, também documentamos extenso desmatamento direto de soja e incêndio na Amazônia boliviana (departamento de Santa Cruz), mas não incluímos essas informações aqui.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/07/maaproject.org-maap-161-soy-deforestation-in-the-brazilian-amazon-BRAZIL-SOY-v10.jpg>)

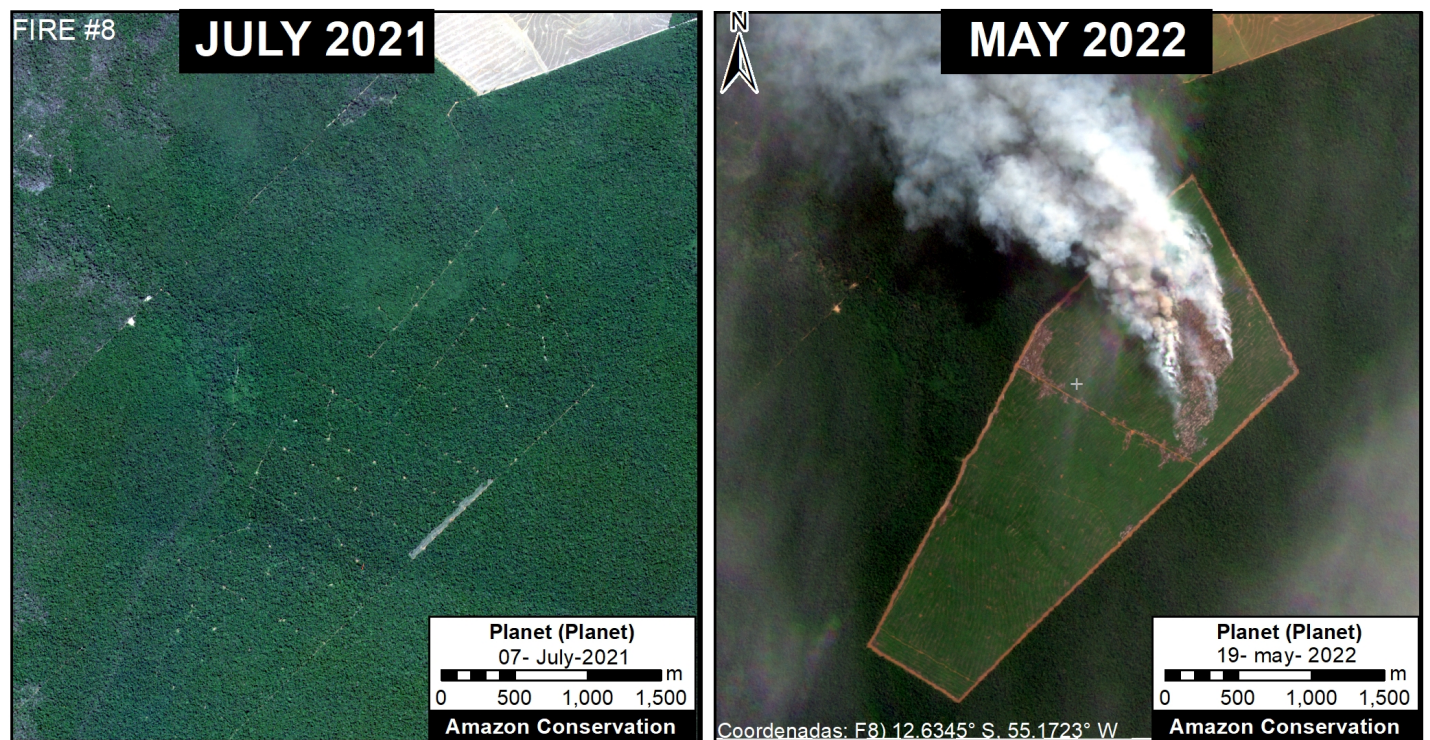
Mapa Base. Desmatamento Recente de Soja na Amazônia Brasileira. Dados: ACA/MAAP, NICFI.

Exemplos de desmatamento e incêndios em novas plantações de soja

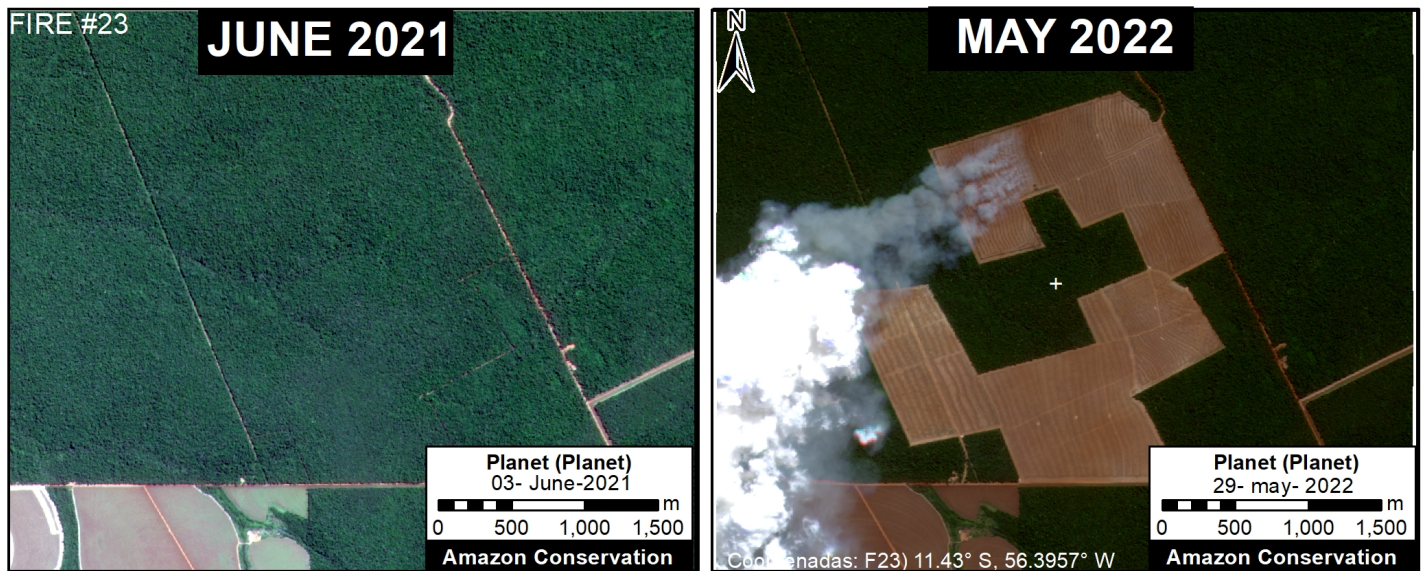
Conforme observado acima, detectamos o desmatamento direto para novas plantações de soja monitorando grandes incêndios em 2022. Supõe-se que os incêndios estejam preparando a área recentemente desmatada para o próximo plantio de soja.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/06/maaproject.org-maap-xyx-soy-deforestation-in-the-brazilian-amazon-Panel-Fire5.jpg>)



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/06/maaproject.org-maap-xyx-soy-deforestation-in-the-brazilian-amazon-Panel-Fire8.jpg>)



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/06/maaproject.org-maap-xyx-soy-deforestation-in-the-brazilian-amazon-Panel-Fire23.jpg>)

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/06/maaproject.org-maap-xyx-soy-deforestation-in-the-brazilian-amazon-Panel-Fire24.jpg>)

Metodologia

Primeiro, rastreamos grandes incêndios em 2021 e 2022 usando nosso novo aplicativo de monitoramento de incêndios em tempo real

(<https://luciovilla.users.earthengine.app/view/monitoring-amazon-fires>) . Veja o MAAP #118

(<https://www.maaprogram.org/2020/amazon-fire-app/>) para obter mais informações básicas sobre o aplicativo e a metodologia geral para detectar grandes incêndios com base em

emissões de aerossóis. Os primeiros grandes incêndios foram detectados em maio de cada ano (2021 e 2022) e continuamos coletando dados diariamente até o início de julho de cada ano. Monitoramos incêndios em toda a Amazônia, mas este relatório se concentra no Brasil.

Para todos os grandes incêndios detectados com o aplicativo, nós os confirmamos com imagens de satélite de alta resolução do Planet (<https://www.planet.com/>). Essa confirmação foi realizada visualizando plumas de fumaça no dia do incêndio ou áreas queimadas nos dias subsequentes ao incêndio.

Todos os incêndios confirmados receberam uma categoria com base no provável tipo de incêndio direto ou condutor. Essas categorias incluem 1) queima de área recentemente desmatada para nova plantação de soja, queima de área recentemente desmatada para nova pastagem de gado e queima de pastagens inseridas na matriz maior da floresta tropical. Em ocasiões mais raras, um desses tipos de incêndio pode escapar para a floresta ao redor, tornando-se um incêndio florestal real.

Especificamente, os incêndios relacionados à soja foram definidos como aqueles que queimam áreas recentemente desmatadas (ou seja, áreas desmatadas desde 2020) que tinham um padrão linear distinto aparentemente projetado para agricultura de cultivo organizada. A maioria das áreas de soja recentemente identificadas também eram adjacentes a plantações de soja existentes. Em outras palavras, o desmatamento da soja e o padrão de incêndio eram visualmente bem distintos dos incêndios relacionados ao gado e às pastagens. Especialistas locais nos informaram que os incêndios provavelmente estão preparando a área recentemente desmatada para a próxima temporada de plantio de soja. Para todos os incêndios diretos relacionados à soja determinados, estimamos a área queimada usando as ferramentas de medição espacial no Planet Explorer e a inserimos em um banco de dados. Observamos que em julho de ambos os anos, os incêndios se afastaram da soja e mais em direção às áreas de gado.

Referências

Martina Schneider, Liz Goldman, Mikaela Weisse, Luiz Amaral e Luiz Calado (2021) The Commodity Report: Impacto da produção de soja nas florestas da América do Sul. Link: <https://www.globalforestwatch.org/blog/commodities/soy-production-forests-south-america/> (<https://www.globalforestwatch.org/blog/commodities/soy-production-forests-south-america/>)

X.-P. Song, MC Hansen, P. Potapov, et al (2021). Expansão massiva da soja na América do Sul desde 2000 e implicações para a conservação. Nature Sustainability. Link: <https://www.nature.com/articles/s41893-021-00729-z>

Reconhecimentos

Agradecemos a V. Silgueiro e R. Carvalho da organização Instituto Centro de Vida (<https://www.icv.org.br/>) (ICV) pelas informações úteis e comentários relacionados a este relatório.

Citação

Finer M, Ariñez A (2022) Desmatamento da soja na Amazônia brasileira. MAAP: #161.
